

Direito de greve será a polêmica da semana

O direito de greve e a aplicação de sanções aos que abusarem deste direito, na forma da lei, são os dois pontos mais controvertidos



a serem votados esta semana pela Constituinte. Tais dispositivos constam do Título II, Capítulo II, da futura Constituição, que trata dos direitos sociais. Até o momento, a Assembléia já examinou cerca de 150 destaques, que recaíam sobre os dois primeiros títulos da Constituição.

Resolvida a questão da greve, serão apreciados três capítulos do mesmo Título II sobre os quais existem menos questões controvertidas: Da nacionalidade (capítulo III), Dos direitos políticos (capítulo IV) e Dos partidos políticos (capítulo V).

No Título III existem, porém, vários pontos polêmicos, como a

questão do monopólio do Estado sobre energia nuclear, a responsabilidade civil por danos nucleares, a exploração pelo Estado da distribuição de gás canalizado etc.

O título seguinte, sobre organização dos poderes, é considerado o menos controvertido da nova Constituição. O deputado Ulysses Guimarães pretende manter o sistema da votação concentrada durante as terças, quartas e quintas-feiras. A liderança do PSDB, no entanto, vai insistir na realização de reuniões nos finais de semana, inclusive para votação.

De acordo com a secretaria da Assembléia, se os trabalhos prosseguirem com o mesmo ritmo da última semana, a Constituição poderá estar concluída até o final de agosto ou começo de setembro, podendo, portanto, ser promulgada em 7 de Setembro. Tais avanços foram obtidos pelos grupos temáticos de negociação do segundo turno, através dos quais as questões controvertidas são isoladas para serem resolvidas no voto.